

15.01.2024: NOVA RONDA DE ATAQUES AÉREOS TURCOS NO NORDESTE DA SÍRIA VISA A ELETRICIDADE, O PETRÓLEO E OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS CIVIS

PONTOS PRINCIPAIS

-Ao longo de 4 dias, a Turquia atingiu mais de 50 locais em todo o Nordeste da Síria com ataques aéreos a infraestruturas essenciais de eletricidade e petróleo, bem como a instalações industriais, postos de controlo das Forças de Segurança Interna (Asayish), fábricas e habitações de civis.

-2 milhões de pessoas sem eletricidade e sem água, depois de os ataques turcos terem posto fora de serviço 7 centrais elétricas importantes.

-Seis civis ficaram feridos incluindo duas crianças.

-Os funcionários da Administração Democrática Autónoma do Nordeste da Síria (DAANES) receiam que a contínua destruição de infraestruturas petrolíferas e elétricas por parte da Turquia desencadeiem uma catástrofe humanitária na região, onde milhões de pessoas já sofrem cortes de energia e de água assim como escassez de combustível.

-A Turquia efetua ataques repetidos em locais, atingindo as equipas de primeiros socorros que chegam após o ataque inicial.

-O Rojava Information Center (RIC) está disponível para fornecer notícias, fotografias e vídeos a partir do terreno dos locais dos ataques aéreos e contactos com representantes políticos e pessoal humanitário para comentários.



Estação de eletricidade de Qamishlo, 15.01.2024

ENQUADRAMENTO

-A campanha de ataques aéreos da Turquia contra o Nordeste da Síria (NES) tem estado a decorrer desde a invasão de 2019, matando centenas de civis até à data.

-A Turquia está agora a realizar campanhas periódicas de ataques, limitados mas destrutivos, que visam as infraestruturas civis no NES.

-Em outubro, uma dessas campanhas atacou sistematicamente com ataques aéreos as instalações de eletricidade, gás e petróleo no NES, causando danos económicos e nas infraestruturas, agravando a já frágil situação humanitária no NES. Em dezembro, outra campanha visou fábricas de materiais de construção, produtos agrícolas e alimentares, bem como silos de cereais, um moinho, instalações industriais e instalações médicas; os atuais ataques aéreos da Turquia reproduzem estas campanhas anteriores. A Turquia está a atacar novamente infraestruturas energéticas que foram alvo em campanhas aéreas anteriores, bem como fábricas e armazéns que não tinham sido atingidas anteriormente.

-Tal como em dezembro, a Turquia iniciou estes ataques aéreos na sequência de operações do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) contra bases turcas nas montanhas da Região do Curdistão do Iraque (KRI), durante as quais foram mortos nove soldados turcos.

-Os dirigentes políticos e militares no Nordeste da Síria afirmam que os ataques da Turquia constituem crimes de guerra e negam as alegações da Turquia de que o PKK organiza os seus ataques a partir do Nordeste da Síria.

Novembro 2022

Uma semana de ataques aéreos turcos destruiu as infraestruturas de petróleo, gás e eletricidade do Nordeste da Síria, tendo como alvos principais a **estação petrolífera de Odeh, a estação petrolífera de Zarba, a estação petrolífera de Gir Dahol, a estação de gás e eletricidade de Suwaydiyah e a estação petrolífera de Saida**. A Turquia mata 16 civis, incluindo um jornalista, ferindo 33 pessoas. Foram também atingidos vários **postos de controlo das Forças de Segurança Interna (Asayish)** e uma base conjunta das Unidades Antiterrorismo do SDF dos EUA e do YAT .

Ekrem Suleyman, que trabalha no departamento de eletricidade da região de Jazira, referiu ao RIC: "estes locais que foram atacados são locais muito conhecidos e foram alvo de ataques precisos. Os campos de petróleo e as centrais elétricas. Onde é produzida toda a energia da região: as instalações de produção. Ao atacar e destruir estes locais, estes edifícios, estes campos, a Turquia sabe como criar instabilidade. Na região em geral, se os campos [petrolíferos] e as centrais elétricas forem destruídas, isso constitui um problema enorme. Esta situação provocará deslocações e forçará a migração. Trata-se também de um grande problema económico."

Outubro 2023

A Turquia volta a atacar infraestruturas civis essenciais, cortando o abastecimento de eletricidade e água a 2 milhões de pessoas, matando 9 civis e ferindo 15. Mais uma vez, são atingidas as estações petrolíferas de **Odeh, Rimelan e Gir Dahol**, para além de **Suwaydiyah**. Além disso, a Turquia atacou as centrais elétricas das cidades de Amude e Qamishlo. Os cortes de energia em larga escala afetam a produção de combustível, provocando situações de escassez generalizada. Os hospitais, as padarias e as escolas ficaram sem eletricidade. Os custos de reparação estão estimados em mais de 50 milhões de dólares. Aviões de guerra turcos bombardeiam uma **academia de treino de Asayish**, matando 29 membros das Asayish e ferindo 28.

O principal órgão de coordenação da ONG do Nordeste da Síria adverte que a reparação rápida dos danos é a única forma de evitar uma catástrofe humanitária, afirmando que “a escala dos danos ultrapassa largamente a capacidade da comunidade humanitária para manter a prestação de serviços de emergência que salvam vidas” e que “se não forem resolvidos os danos significativos nas infraestruturas civis, não é necessária uma nova escalada para que a situação se agrave de terrível para catastrófica”

Dezembro 2023

Durante o Natal, a Turquia volta a atacar as **estações petrolíferas de Odeh e Saida** e prossegue os seus ataques para atingir fábricas de embalagens de alimentos, armazéns, instalações industriais, instalações médicas e casas de civis. Além disso, a Turquia atinge uma série de **pontos de controlo das Asayish** em todo o Nordeste da Síria. 11 civis foram mortos e 25 ficaram feridos.

Mamed Saydo, copresidente do gabinete de imprensa da região do Eufrates, disse ao RIC: “A clínica Meshtanour em Kobane foi atingida e destruída. Fazendo parte do organismo de saúde da região do Eufrates, recebe milhares de casos e fornece medicamentos gratuitos à população da região. A Turquia está a cometer crimes de guerra, perante os olhos do mundo inteiro”

Janeiro 2024

A Turquia inicia uma nova vaga de ataques aéreos contra as infraestruturas de energia no Nordeste da Síria, danificando as centrais elétricas e petrolíferas já atingidas por anteriores ataques turcos, ferindo 6 civis, incluindo 2 crianças. **As estações de gás e de eletricidade de Suwaydiyah, as estações de petróleo de Odeh, Zarba, Rimelan e Gir Dahol, as estações de eletricidade de Qamishlo, Amude, Kobane, Tirbespi e Ayn Issa** são os principais alvos. A Turquia efetua 10 ataques aéreos só em Suwaydiyah. Registam-se cortes generalizados de água e eletricidade e a DAANES apela a um racionamento rigoroso da água. Além disso, a Turquia bombardeia **numerosos postos de controlo das Asayish** em toda a região. Os armazéns de cereais, as fábricas de produção alimentar e as casas de civis também estão a ser alvos dos ataques.

O SDF Media Center afirma que “estes ataques interromperam a prestação de serviços essenciais, incluindo energia, eletricidade, água e outras necessidades, afetando centenas de milhares de pessoas” e afirma que os ataques “constituem crimes de guerra flagrantes e deliberados destinados a causar o máximo de danos à vida dos civis, incutindo medo e infligindo sofrimento à sua existência diária”

EPISÓDIOS MAIS RECENTES

-A Turquia efetuou mais de 10 ataques aéreos contra uma instalação crucial de gás e eletricidade no Nordeste da Síria, Suwaydiyah, que produz cerca de metade da eletricidade da região de Jazira e abastece a sua linha de emergência, garantindo energia 24 horas por dia, 7 dias por semana, para os serviços essenciais. A central de Suwaydiyah fornece eletricidade a mais de 20 subestações na área de Jazira, fornecendo todas as infraestruturas a jusante, incluindo estações de água, hospitais e padarias. Além disso, várias estações de bombeamento e de refinação de petróleo na área de Jazira dependem da eletricidade de Suwaydiyah. É também a única fábrica de engarrafamento de gás doméstico do Nordeste da Síria.

-O ataque turco à central elétrica de Rimelan ameaça o fornecimento de eletricidade necessário ao funcionamento dos campos de petróleo e de gás da região de Jazira, que fornecem combustível e gás para uso doméstico, industrial e comercial em todo o território do NES. A DAANES afirma que os ataques turcos às instalações petrolíferas reduziram o abastecimento de combustível aos setores de energia, de água, agricultura e aquecimento. A Turquia tem repetidamente tido como alvo as mesmas infraestruturas elétricas essenciais e a dimensão dos danos ultrapassa largamente a capacidade da DAANES para restabelecer os serviços essenciais à população civil.

-Com 7 centrais elétricas essenciais inoperacionais devido aos ataques turcos, as operações das estações de água são reduzidas, impedindo o acesso à água potável. Muitas bombas de água da região não dispõem de um gerador auxiliar para fornecer eletricidade em caso de corte do abastecimento geral. Em Tirbespi, 13 das 21 bombas não têm gerador auxiliar. Em Amude, este número é de 12 em 16 e em Qamishlo, de 7 em 13. A DAANES apelou à população para que racionasse rigorosamente a água. Sem água bombeada, os civis são obrigados a recorrer a água transportada por camião, cujo preço é demasiado alto.

-Em todas as principais cidades do país, as pessoas saem à rua para protestar contra os ataques da Turquia.

-Em Darbasiyah, uma patrulha do exército russo que atravessava a cidade foi bloqueada depois de os residentes terem bloqueado a estrada, exigindo que a Rússia - enquanto potência de garantia de paz na região - interviesse para travar os ataques da Turquia.



Ataque aéreo no centro das Asaish, Qamishlo, 15.01.2024

OBSERVAÇÕES:

Aisha Nassir, copresidente do Organismo de Energia na região do Eufrates, disse ao RIC: "[A Turquia] teve como alvo o centro da estação de eletricidade de Ayn Issa [no dia 14]. Como resultado, o nosso transformador de 10MW que fornecia eletricidade a Ayn Issa e à sua zona rural foi posto fora de serviço. O ataque deixou a cidade e a sua área rural sem eletricidade. 4 horas mais tarde, a Turquia atacou as estações de Kobane: dois ataques ao nosso transformador de 60MW da estação de Kobane e das suas aldeias, o que fez com que 360 aldeias ficassem sem eletricidade. Em consequência dos ataques, Kobane e Ayn Issa e as suas aldeias estão sem eletricidade e os seus transformadores estão agora fora de serviço. Isto não é novidade na Turquia - o objetivo é piorar a vida das pessoas, atacando as infraestruturas que satisfazem as suas necessidades quotidianas, tais como estações de água e eletricidade, armazéns, centros que fornecem medicamentos e tratamentos às pessoas. Além disso, a Turquia não visa apenas uma região, mas sim cidades em toda a região de Rojava, visando infraestruturas de serviços e instalações que satisfazem as necessidades básicas das pessoas."

Numa entrevista à agência de notícias local North Press, Hassan Kocher, vice-presidente do Conselho Executivo da DAANES, criticou o silêncio dos EUA e da Coligação Internacional durante os ataques da Turquia, afirmando que "derrotámos o ISIS em parceria com a Coligação Internacional, mas eles tratam-nos como se não tivéssemos combatido o ISIS [...] A Turquia tem

como alvo principal os civis, ao mesmo tempo que faz propaganda dentro da Turquia, alegando falsamente que tem como alvo centros militares. No entanto, o que acontece é exatamente o contrário. As pessoas que perderam a vida são civis e as instalações visadas são instalações de serviços e centros económicos.”

Em comunicado, o Syrian Democratic Council (SDC) afirmou: “Estes ataques são considerados uma violação flagrante do direito internacional e uma séria ameaça à paz e à segurança na região. O Conselho denuncia também com veemência o silêncio da comunidade internacional em relação aos hediondos crimes de guerra cometidos pela entidade ocupante turca contra o povo do Norte e Leste da Síria, sublinhando que o facto de não se dar resposta a estes crimes constitui uma grave negligência dos direitos humanos e dos princípios fundamentais da justiça.

LISTA COMPLETA DOS ATAQUES AÉREOS:

12.01.2024

1. Campo petrolífero de Odeh, Tirbespi; 2. Campo petrolífero de Zarba, Tirbespi; 3. Bashout, zona rural de Derik.

13.01.2024

4. Ponto militar do SAA, Kharbesan, Kobane; 5. Instalação petrolífera de Gir Dahol, Tirbespi; 6. Instalações do “Banco Agrícola”; 7. Zona rural de Kocherat, Derik; 8. Gir Kendal, Derik; 9. Teqil Beqil, Derik.

14.01.2024

10. Central elétrica de Ayn Issa; 11. Ayn Issa Asayish (Forças de Segurança Interna); 12. Instalações da empresa de cimento LaFarge; 13. Casa de um civil, aldeia de Girbetli, Darbasiyah; 14. Centro de abastecimento, Darbasiyah; 15. Estação de eletricidade de Kobane; 16. Oficina de reparação de automóveis, Kobane; 17. Celeiro de gado, Kobane; 18. Armazém de trigo, Kobane; 19. Fábrica de esponjas, Darbasiyah; 20. Estação SAA, Shawargah, Shehba; 21. Estação de eletricidade de Amude; 22. Moinho em Abdullah Derbas, Amude; 23. Estação elétrica de Qamishlo North; 24. Armazém, Qamishlo; 25. Antigo local da escola de condução, Qamishlo; 26. Dibana, Qamishlo; 27. Campo petrolífero de Odeh, Tirbespi; 28. Posto de controlo de Asayish, Tirbespi; 29. Empresa Nerkiz, Qamishlo; 30. Fábrica de Halva, Qamishlo; 31. Posto de controlo de Asayish, Kafri Spi, Qamishlo; 32. Estação de eletricidade de

15.01.2024

35. Estação elétrica de Qamishlo Norte; 36. Estação de eletricidade de Amude; 37. Estação de eletricidade de Darbasiyah; 38. Salão de casamentos, Darbasiyah; 39. Perto do tribunal da DAANES, Qamishlo; 40. Armazém de manutenção de campos petrolíferos, Rimelan; 41. Central elétrica, Rimelan; 42. Local no bairro industrial de Qamishlo; 43. Casa perto da rotunda Sony de Qamishlo; 44. Campo petrolífero de Odeh, Tirbespi; 45. Central de gás de Tirbespi; 46. Posto de controlo de Asayish, Shirk, Derik; 47. Campo petrolífero de Gir Dahol; 48. Edifício da empresa industrial Sadcop, Qamishlo; 49. Centro de Asayish, Qamishlo; 50. Localização perto do centro de Asayish, Qamishlo; 51. Karbalat, Derik; 52. Estação de eletricidade de Tirbespi; 53. Estação de serviço de Rimelan; 54. Estação de gás e eletricidade de Suwaydiyah, Tirbespi; 56. Estação de serviço Gir Zero, Derik.

CONTACTO

Contacte o Rojava Information Center através do WhatsApp: +963 992 461 683 para fotografias, vídeos, comentários e contactos com pessoas no terreno.

O Rojava Information Center (RIC) é uma organização independente de comunicação social sediada no Nordeste da Síria. O RIC é composto por pessoal local e por voluntários de muitos países da Europa e da América do Norte. Alguns de nós têm experiência em jornalismo e ativismo nos meios de comunicação social e vieram aqui para partilhar as suas competências, e outros juntaram-se trazendo outras competências e experiências. Há uma falta de informação clara e objetiva sobre Rojava e os jornalistas não conseguem frequentemente contactar com os civis e as pessoas no terreno. Criámos o RIC para colmatar esta lacuna, com o objetivo de fornecer aos jornalistas, investigadores e ao público em geral informações precisas, bem fundamentadas e transparentes. Trabalhamos em parceria com instituições civis e políticas, jornalistas e ativistas dos meios de comunicação social em toda a região para os pôr em contacto com as pessoas e para que tenham acesso à informação de que precisam.